

Fenologia e crescimento de girassol em diferentes épocas de semeadura e arranjos espaciais de plantas em Plantio Direto¹

Marcos R. da Silva², Gisele da S. Machado³, Jamile M. da S. dos Santos⁴, Clovis P. Peixoto⁵, Afonso P. Filho⁶

¹ Parte da Tese de Doutorado apresentado pelo primeiro autor; ² Professor da UFRB, R. Rui Barbosa, 710, Centro, Campus Cruz das Almas, CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA. Fone: (75) 3621-3120; e-mail: mrsilva400@gmail.com; ³ CCAAB/UFRB; e-mail: gsmac03@gmail.com; ⁴ CCAAB/UFRB; e-mail: agromyle@hotmail.com; ⁵ Professor Associado IV da UFRB; e-mail: cppeixot@gmail.com; ⁶ CEA/IAC/APTA Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 65 - Jundiá - São Paulo, CEP 13212-240, Fone (11) 4582.8155; e-mail: peche@iac.sp.gov.br

Embora o girassol se destaque por apresentar ampla capacidade de adaptação em diferentes ambientes, caracterizar-se pela sua rusticidade, tolerância a baixas temperaturas, relativa resistência à seca e rendimento pouco influenciado pela altitude e fotoperíodo, não apresenta mesmo desempenho nos diferentes agroecossistemas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a fenologia e o crescimento de híbridos de girassol em diferentes épocas de semeadura e arranjos espaciais de plantas em plantio direto, nas condições do Recôncavo da Bahia. Os experimentos foram instalados no Campo Experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em dois anos de cultivo (2011 e 2012). Para cada época de semeadura foi instalado um experimento no delineamento em blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas no espaço, onde nas parcelas ficaram os tratamentos principais os diferentes arranjos espaciais de planta arranjo 1- A1(0,45 m X 0,49 m); arranjo 2- A2 (0,70 m X 0,32m) e arranjo 3- A3 (0,90 m X 0,25 m), e nas subparcelas os tratamentos secundários que foram os híbridos de girassol (Hélio 250, Hélio 253 e Aguará 3) em seis repetições. As três épocas de semeadura foram: época 1, EP1 (segunda quinzena de maio); época 2, EP2 (segunda quinzena de junho) e época 3, EP3 (segunda quinzena de julho) nos dois anos da pesquisa. Como resíduo vegetal no sistema plantio direto foi usado *Brachiaria decumbens* em 2011 e de milho (*Pennisetum glaucum*) em 2012. Avaliou-se a fenologia da planta do girassol, o acúmulo da massa da matéria seca (MST) bem como a área foliar (AF) ao longo do ciclo da cultura. A variação temporal da MST e da AF foi ajustada pela função polinomial exponencial $\ln(y) = a + bx^{1,5} + cx^{0,5}$. O encurtamento no ciclo dos híbridos principalmente na EP3 nos dois anos de estudo é influenciado pela precipitação pluvial. A redução no acúmulo de massa da matéria seca e da área foliar é significativamente influenciada pelas épocas de semeadura.

Palavras-chaves: *Helianthus annuus* L., massa da matéria seca, área foliar